

DADOS PETROGRÁFICOS PRELIMINARES DE UM CALCRETE NA REGIÃO DE BRUMADO, BAHIA, BRASIL

Ivana Conceição de Araújo Pinho¹

¹ CPRM /SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

RESUMO: A região de Brumado está contida no Bloco Gavião (BG) na porção centro-oriental do Estado da Bahia. O BG é formado por terrenos granítico-gnáissico-migmatíticos arqueanos com remanescentes de seqüências supracrustais vulcanossedimentares (e.g. Greenstone Belt de Umburanas, Complexo Brumado) e por rochas plutônicas granitóides com idades paleoproterozóicas de filiação cálcio-alcálica além de coberturas detríticas cenozóicas. A oeste da Serra das Águas (Complexo Brumado) foram mapeadas por Moraes et. al (1980), coberturas detrítico-lateríticas e colúvio-eluvionares terciário-quaternárias, as quais, segundo estes autores, seriam representativas dos diversos ciclos erosivos que atuaram na região: ciclo sul-americano, ciclo soledade e o ciclo das velhas. Os calcretes objetos deste estudo, estão localizados nos depósitos que sofreram a ação do ciclo das velhas. Estes depósitos formam uma extensa área de sedimentos inconsolidados, calcíferos, com baixo teor em magnésio e sílica, cuja espessura máxima pode atingir dez metros e que estão sobrejacentes às do Complexo Brumado. Macroscopicamente são rochas porosas e de coloração bege, com texturas laminada e brechada. Em algumas das amostras analisadas foram identificados bioclastos, alguns deles com formas arredondadas. As amostras efervesce ao HCl a frio e todas apresentaram coloração amarelada no teste com o molibdato de amônia, indicando a presença de fosfato. Neste teste, as amostras que contêm os bioclastos foram as que apresentaram a coloração amarelada mais acentuada. Microscopicamente possuem textura micrítica peloidal grumosa muito porosa. As rochas são constituídas principalmente por uma matriz micrítica de coloração escura. Nelas estão imersos grãos detríticos de vários minerais, com predominância de grãos de quartzo subangulosos a angulosos, com tamanhos muito heterogêneos, variando de <0,1 mm até 1,2mm, alguns com feições de quartzo vulcânico. Os demais minerais detríticos presentes são plagioclásio, alguns vacuolizados, microclina, minerais opacos, zircão, anfibólio, piroxênio, biotita, colofana e turmalina. Assinala-se também a presença de fragmentos de rochas sedimentares (calcário) e de feições circulares que podem ser ostracóides ou marcas de raízes. Os bioclastos presentes apresentam formas concêntricas a ligeiramente ovaladas e são isotrópicos em luz plana polarizada, indicando tratar-se de organismos fosfatados, fato este confirmado pelo teste com molibdato de amônia. Observa-se frequentemente a cimentação de grãos detríticos por calcita espática. Este cimento também ocorre ao redor de alguns grãos. O cimento de calcita espática fibrosa ocorre com as mesmas características descritas anteriormente no preenchimento de cavidades decorrentes da porosidade, formando uma microestrutura do tipo vugh. Fraturas preenchidas por mais de uma geração de calcita espática podem ter sido formadas por dissolução/preenchimento.

PALAVRAS-CHAVE: CALCRETE; BLOCO GAVIÃO; BAHIA.